

Juventude do DSA + sindicato de professores = grande vitória pela segurança

Via [The Call](#)

Na terça-feira, em uma reunião especial do conselho escolar, estudantes e professores do ensino médio em Albany, Califórnia, enfrentaram o conselho para um plano de reabertura em sua escola secundária e venceram.

No início deste mês, a Associação de Professores de Albany havia votado para aprovar um dos melhores planos de reabertura do estado: duas tardes por semana de apoio acadêmico e atividades de aprendizagem social-emocional lideradas por um dos professores de cada estudante. Haveria uma coorte de 16 alunos. Os alunos que optassem por ficar em casa estariam em um grupo de alunos somente on-line, eliminando a necessidade de simulcasting (onde os professores instruem os alunos em sua sala de aula e em uma chamada de Zoom ao mesmo tempo, uma tarefa impossível).

Mas alguns pais, organizando-se em grupos do Facebook e protestando fora do escritório distrital, exigiram uma reabertura total imediata. Acessando este pequeno grupo, a diretoria da escola traiu o sindicato, indo nas costas dos membros para propor um segundo plano, mandando dias inteiros de instrução acadêmica presencial.

Devido à complexidade dos horários dos alunos da Albany High School, este plano exigiu tanto um simulcast como um corte monumental nos minutos de instrução síncrona (alunos e professores juntos ao mesmo tempo), que seria substituído pelo dever de casa. Em uma pesquisa com mais de 800 dos 1.300 alunos da escola, os entrevistados afirmaram, de forma esmagadora, que valorizavam a instrução síncrona diretamente

de seus professores acima de tudo e não se sentiam à vontade para se moverem entre as aulas nas escadas infames e congestionadas da AHS.

A Associação de Professores de Albany entrou em ação, circulando uma carta condenando o movimento antidemocrático e antissindical da diretoria e entregando apoiadores à reunião especial da diretoria na terça-feira com seus nomes de Zoom mudados para “Eu Apoio os Professores de Albany”.

A Albany High School YDSA encaminhou a carta aos alunos, circulando um Zoom pró-sindical para que eles pudessem usar nas aulas e nas reuniões. Na segunda-feira, a AHS realizou um fórum de opinião estudantil para que a diretoria pudesse observar. Mais de 300 alunos participaram e expressaram uma opinião clara e unânime: Não queremos perder tempo frente a frente com nossos professores. Não queremos ser expostos a mais de 60 pessoas por dia. Estamos com nossos professores e estamos muito contrariados pelo fato de que a diretoria consideraria abandonar um acordo cuidadosamente considerado e juridicamente vinculativo em uma reunião de emergência convocada apressadamente.

As tensões aumentaram na reunião do conselho na terça-feira às 18h, que teve mais de 700 observadores. A diretoria começou com seu novo plano para as três escolas primárias de Albany, aumentando drasticamente o número de atas presenciais. Professor após professor descreveu a profunda traição que sentiram na diretoria, impedindo-os de participar do processo de determinação de condições seguras de trabalho e aprendizagem. A diretoria foi contra as recomendações do diretor da Albany Middle School e de seu próprio superintendente, votando para que os alunos do ensino médio retornassem por dois dias inteiros de instrução presencial semanalmente, com simulcasting para os alunos que ficassem em casa e sem cortes contidas.

Os professores sugeriram que ao aprovar uma reabertura segura

para o ensino médio, enquanto forçando o ensino fundamental e médio a voltar sob condições perigosas, o distrito está tentando dividir os professores e tornar a organização mais difícil.

Já eram 23h quando começou a discussão para a Albany High School. Alunos e professores fizeram apelos ardentes para que a diretoria se mantivesse fiel ao plano original. Eles apontaram para sua necessidade de estrutura e tempo de aula sincronizado para se prepararem para seus testes de AP. Descreveram a injustiça do simulcasting e o desrespeito aos professores e alunos de desconsiderar o acordo legal do sindicato.

A diretoria apresentou uma dupla narrativa ofensiva: os alunos estão lutando profundamente com o aprendizado remoto e devem retornar imediatamente à escola presencial para que sua saúde mental possa ser salva. Simultaneamente, disseram eles, os estudantes são preguiçosos e a oposição esmagadora dos estudantes ao novo plano é porque eles querem ficar em casa e jogar videogames o dia todo. “É o que eu teria feito na sua idade”, disse um membro da diretoria, que foi imediatamente repreendido pelos dois representantes da diretoria estudantil. Os representantes do conselho estudantil elogiaram a maturidade e a visão dos estudantes que defendem um plano que os ajudará a se sobressair, dizendo “fomos mais atingidos pela pandemia do que qualquer outra pessoa aqui”.

Depois da meia-noite, a diretoria da escola votou contra seu próprio plano em favor do acordo original, com vários membros expressando seu descontentamento antes de se colocarem lado a lado com a maioria. As escolas primárias e médias de Albany foram feitas uma grande injustiça naquela noite e isto não é o fim da luta por elas. A Albany High School venceu porque alunos e professores se organizaram em solidariedade uns com os outros, tornando impossível que a diretoria renegasse o acordo original.

A luta mostra que enquanto pesquisas e fóruns podem tentar explicar o que os estudantes precisam, a única coisa que pode realmente proteger essas necessidades é o trabalho organizado – e estudantes organizados!